

Editorial

Antonio Carlos Freddo, 2

Sustentabilidade da atividade portuária rumo à agenda ambiental para o porto do canal de São Sebastião

Ícaro A. Cunha; Jônatas de Pinho Vieira; Eduardo Hipólito do Rego, 7

Reestruturação produtiva, relações de trabalho e identidade operária na história do porto de Santos o caso dos consertadores de carga e descarga
João Carlos Gomes, 33

O contexto empresarial predominante na região da Associação dos Municípios do Alto Uruguai Catarinense -AMAUC
Jairo Romeu Ferracioli; Valmir Pereira Silveira, 52

Estratégia e indicadores de desempenho: um estudo exploratório em call centers próprios e terceirizados no Brasil
Paulo R. Gião; Moacir de Miranda Oliveira Jr;
Arnoldo José de Hoyos Guevara, 70

Decisão do comprador sobre os termos de entrega das mercadorias nas transações internacionais segundo as regras dos Incoterms 2000 da Câmara de Comércio Internacional
Wagner Botelho Godinho; Victor Aurélio Antunes, 94

O significado do trabalho. Uma reflexão sobre a insti-tucionalização do trabalho na empresa integrada e flexível
Zilma Borges, 121

O marketing dos armadores de longo curso operando navios porta-contêineres no porto de Santos, de Fernando Ribeiro dos Santos
Léo Tadeu Robles, 144

Governança corporativa e o conselho fiscal como instrumento de geração de valor aos acionistas, de Sergio Antonio Loureiro Escuder
João Eduardo Prudêncio Tinoco, 148

Última Página, O ensino universitário, a Carta de Bolonha e o Mercosul da Educação
Antonio Carlos Freddo, 1153

Expediente, 154

www.unisantos.br/mestrado/gestao/egesta/



Sumário

Editorial

Antonio Carlos Freddo, 2

Sustentabilidade da atividade portuária rumo à agenda ambiental para o porto do canal de São Sebastião

Ícaro A. Cunha; Jônatas de Pinho Vieira; Eduardo Hipólito do Rego, 7

Reestruturação produtiva, relações de trabalho e identidade operária na história do porto de Santos o caso dos consertadores de carga e descarga

João Carlos Gomes, 33

O contexto empresarial predominante na região da Associação dos Municípios do Alto Uruguai Catarinense - AMAUC

Jairo Romeu Ferracioli; Valmir Pereira Silveira, 52

Estratégia e indicadores de desempenho: um estudo exploratório em call centers próprios e terceirizados no Brasil

Paulo R. Gião; Moacir de Miranda Oliveira Jr; Arnaldo José de Hoyos Guevara, 70

Decisão do comprador sobre os termos de entrega das mercadorias nas transações internacionais segundo as regras dos Incoterms 2000 da Câmara de Comércio Internacional

Wagner Botelho Godinho; Victor Aurélio Antunes, 94

O significado do trabalho. Uma reflexão sobre a institucionalização do trabalho na empresa integrada e flexível

Zilma Borges, 121

O marketing dos armadores de longo curso operando navios porta-contêineres no porto de Santos, de Fernando Ribeiro dos Santos

Léo Tadeu Robles, 144

Governança corporativa e o conselho fiscal como instrumento de geração de valor aos acionistas, de Sergio Antonio Loureiro Escuder

João Eduardo Prudêncio Tinoco, 148

Última Página, O ensino universitário, a Carta de Bolonha e o Mercosul da Educação

Antonio Carlos Freddo, 153

Expediente, 154

Editorial

Prof. Dr. Antonio Carlos Freddo

Editor

Estamos já, no volume 3, edição número 1 de nossa *eGesta*.

Neste número, perdimos especial atenção do leitor para a Última Página, sob o tema “O ensino universitário, a Carta de Bolonha e o Mercosul da Educação. Duas coisas sobre ela. Primeiro, que esperamos que esta seja a primeira de uma seqüência de artigos curtos versando no tema do ensino, em particular, o Acordo de Bologna e o chamado Mercosul da Educação. O segundo é que, no final do artigo, inseriremos um novo espaço na revista, que mostrará uma listagem apresentando os artigos e autores publicados no número, e uma listagem dos avaliadores *ad-hoc*, com o fim de, aos poucos, fazermos melhorias na revista. O fato de tal listagem estar no final da Última Página se dá por um problema técnico na elaboração da revista, que deverá ser corrigido em breve.

Lembramos, ainda, aos leitores, e aos interessados em enviar artigos, que adotamos as normas NBR, em especial, a NBR 6023, como norma de publicação. Aos interessados em enviar artigos, pede-se atenção às normatização do texto, principalmente no que se refere à bibliografia. Pede-se, ainda, aos autores, que, ao preparar o texto, evitem o uso de fontes diferentes de Times New Roman, e de tamanhos outros que não 12 pontos. Pede-se, também, tomar cuidado com a inserção, no texto, de gráficos e figuras. A revista iniciará o uso de novos aplicativos de editoração e passará a ser critério de análise, o correto uso de fontes e a correta inserção de gráficos e figuras.

No que se refere à bibliografia, adotar-se-á, como critério padrão, o nome completo do autor, ou seja, SOBRENOME, Nome. Bibliografia com a citação abreviada do nome do autor será recusada.

Neste número, apresentamos os seguintes artigos:

- *Sustentabilidade da atividade portuária rumo à agenda ambiental para o porto do canal de São Sebastião*, de Ícaro Aronovich Cunha, Jônatas de Pinho Vieira e Eduardo Hipólito do Rego.

Afirmam os autores que, a atividade portuária não se dá sem o devido comprometimento do meio ambiente físico e antrópico que o cerca. Uma tentativa de minimizar os impactos negativos da atividade é alicerçá-la sob a perspectiva do desenvolvimento sustentável. Dando voz principalmente à comunidade existente ao entorno dos empreendimentos portuários e aos que se utilizam das frentes de mar, a construção de uma Agenda Ambiental Portuária é condição imprescindível para levar a bom termo toda a dinâmica que é o desenvolvimento de qualquer atividade portuária/aquaviária, mormente nos aspectos que tangem ao meio ambiente natural e aqueles construídos pelo homem. O presente trabalho objetiva criar o arcabouço teórico para a criação de uma Agenda Ambiental Portuária para o Canal de São Sebastião-SP, espaço esse caracterizado por usos múltiplos que vão desde o transporte e descarregamento de petróleo por navios petroleiros de grande porte, passando por navios cargueiros de menor porte, atividades de recreio/lazer, até a pesca profissional e também artesanal, tudo isso agravado pela promessa de transformar o Porto de São Sebastião em ponto de recepção e envio do Novo Corredor de Exportação do Estado de São Paulo.

- Reestruturação produtiva, relações de trabalho e identidade operária na história do porto de Santos: o caso dos consertadores de carga e descarga, de João Carlos Gomes

O artigo tem como foco de estudo a cultura e a identidade operária e por objeto de análise as mudanças nas relações de trabalho do setor portuário de Santos e seus impactos para a vida dos trabalhadores. Trazemos para a reflexão, ainda em desenvolvimento, a experiência de uma categoria profissional do porto que hoje vive praticamente momentos agonizantes de sua existência, o Consertador de Carga e Descarga do Porto de Santos. O estudo articula alguns dos temas clássicos da história social do trabalho o que leva a estabelecer conexões entre organização do trabalho, aspectos formativos da classe, interação com outras classes e ação no processo de sua constituição procurando também trazer a tona a questão das diferenças sociais entre as categorias funcionais que atuam no porto de Santos, mesmo vivenciando relações de trabalho semelhantes. A história desses trabalhadores, é apresentada neste estudo, por uma perspectiva que procura compreendê-los nos seus próprios termos, como viam e viviam seu mundo social e como em sua consciência, respondiam e respondem a esse mundo. Procura-se relacionar dialeticamente, estrutura e ação pondo em destaque a classe pelo fato de articular, no desenrolar de sua história, a cultura do trabalho

com ações objetivas no interior das instituições coletivas do movimento operário brasileiro. O objetivo é analisar as especificidades da trajetória de lutas desses trabalhadores colocando em evidência como suas ações eram manejadas segundo circunstância específicas, o que permite uma interpretação diferenciada em relação às referências teóricas desenvolvidas no período em que a classe estava germinando.

- *O contexto empresarial predominante na região da Associação dos Municípios do Alto Uruguai Catarinense - Amauc*, de Jairo Romeu Ferracioli e Valmir Pereira Silveira

Dizem os autores que, diante da grande competitividade percebida no mercado globalizado, as organizações vêm mantendo estratégias e ações, que visam a busca de novas oportunidades de negócios e investimentos que possam assegurar sua sobrevivência no longo prazo. Este artigo procurou diagnosticar o contexto empresarial dos Municípios que compõe a região do Alto Uruguai Catarinense (AMAUC), sua estruturação de informações organizacionais e ações empreendedoras, no período de 2003/2005, evidenciando-as por seu perfil de investimentos e geração de empregos numa visão de longo prazo. A pesquisa é classificada como qualitativa, em função da abordagem do problema, e exploratória em função dos seus objetivos. Os dados foram obtidos por meio de formulários, cujas perguntas constantes classificam-se em abertas, semi-abertas, fechadas, encadeadas. A amostra pesquisada foi de 336 empresas, na pessoa de seu Gestor e/ou Sócio-proprietário atual ou quando do momento do encerramento das atividades. Em um cenário de inovações e mudanças econômicas, pode-se perceber que os empresários de modo geral enfrentam muitas dificuldades. Na região da AMAUC este contexto não é diferente. Embora sejam empresas de pequeno e médio porte, não pode ser descartada sua relevância em níveis econômicos, políticos e sociais, gerando emprego e participando do crescimento e do desenvolvimento econômico da região.

- *Estratégia e indicadores de desempenho: um estudo exploratório em call centers próprios e terceirizados no Brasil*, de Paulo R. Gião, Moacir de Miranda Oliveira Jr. e Arnaldo José de Hoyos Guevara.

Para os autores, neste artigo, o segmento de *call centers* tem apresentado grande crescimento em todo mundo, impulsionado pela desregulamentação nas telecomunicações e

pela necessidade de prestar melhores serviços de atendimento aos clientes. No entanto, uma importante decisão precisa ser tomada pelas empresas: se mantêm *call centers* próprios ou os terceiriza, havendo teorias contra e a favor de cada uma das situações. Baseado em pesquisa realizada junto a 103 empresas de *call center* ou que possuem *call centers* no Brasil, foram identificadas variáveis que poderiam suportar uma ou outra posição, tendo como referencial indicadores de desempenho baseados no crescimento do faturamento nos últimos dois anos e suas perspectivas de contratação de novos atendentes para o ano seguinte, relatados pelos *call centers* entrevistados. É feita uma análise individual de cada variável selecionada estatisticamente, uma avaliação sistêmica e a indicação das variáveis mais relevantes que possibilitem identificar uma estratégia capaz de justificar os indicadores de desempenho observados.

- *Decisão do comprador sobre os termos de entrega das mercadorias nas transações internacionais segundo as regras dos Incoterms 2000 da Câmara de Comércio Internacional*, de Wagner Botelho Godinho e Victor Aurélio Antunes

Os autores desenvolvem um roteiro para a tomada de decisão pelo importador brasileiro (comprador) sobre os termos de entrega das mercadorias nas transações internacionais, segundo as regras da Publicação nº. 560 da Câmara de Comércio Internacional – Incoterms 2000. Neste sentido, os autores destacam como fatores relevantes para a escolha: as responsabilidades pelo despacho aduaneiro de exportação, pelas despesas e operação de carregamento das mercadorias no local de partida, pela contratação e pagamento do transporte internacional, pela contratação e pagamento do seguro de transporte internacional, pelas despesas e operação de descarregamento das mercadorias no local de destino e pelo despacho aduaneiro de importação. E chegam a resultados importantes que desmistificam o uso dos termos de uso geral para embarques internacionais, através de modais de transporte aquaviário – marítimo, costeiro ou de cabotagem, e hidroviário (fluvial e lacustre).

- *O significado do trabalho. Uma reflexão sobre a institucionalização do trabalho na empresa integrada e flexível*, de Zilma Borges

O artigo trata da relação entre o modelo de empresa integrada e flexível, e a questão do significado do trabalho na sociedade atual. Analisa inicialmente as experiências propiciadas

aos agentes pela vivência da empresa industrial, e discute se há, dentro da experiência da empresa flexível, alterações importantes em elementos estruturantes do significado do trabalho. Utiliza o conceito de trabalho de Hannah Arendt como base para análise do significado a partir das relações instituídas pelas propostas do novo modelo organizacional. O texto discute também a questão da centralidade do trabalho na sociedade contemporânea e os produtos valorizados pelos trabalhadores como resultantes das relações de trabalho. Finaliza com um questionamento sobre a ética do trabalho numa sociedade que revalorizou o trabalho, mas o fez, privilegiando certos aspectos, enquanto descartou características essenciais do trabalho para a possibilidade de vivência de um trabalho significativo.

A seguir, apresentamos duas resenhas, que, como tem sido praxe da revista, referem-se à dissertações de mestrado de nosso Programa de Mestrado em Gestão de Negócios e são preparadas pelos respectivos orientadores.

A primeira resenha, elaborada pelo professor Léo Tadeu Robles, é a dissertação *O marketing dos armadores de longo curso operando navios porta-contêineres no porto de Santos*, de Fernando Ribeiro dos Santos.

A segunda resenha, preparada pelo professor João Eduardo Prudêncio Tinoco, é a dissertação *Governança corporativa e o conselho fiscal como instrumento de geração de valor aos acionistas*, de Sergio Antonio Loureiro Escuder.

As dissertações encontram disponíveis on-line, no site da biblioteca da Universidade Católica de Santos (www.unisantos.br).

E, finalmente, a Última Página.

Como sempre, meus agradecimentos a todos aqueles, que de uma forma ou de outra, participaram na elaboração deste número.

Desejo a todos, uma boa leitura

Prof. Dr. Antonio Carlos Freddo
editor